

SOJA

A disparidade entre as ofertas de compradores e os pedidos de vendedores de soja cresceu nos últimos dias influenciada pela desvalorização do dólar frente ao Real. Segundo colaboradores do Cepea, compradores têm interesse em negociar, mas questões relacionadas à logística limitam os fechamentos. Já vendedores se mostram capitalizados e sem necessidade imediata de comercializar – muitos não têm volume disponível para venda. Entre 21 e 28 de setembro, o Indicador ESALQ/BM&FBovespa da soja Paranaguá (PR) permaneceu praticamente estável (-0,1%), a R\$ 95,62/saca de 60 kg na sexta-feira, 28. No mesmo comparativo, o Indicador CEPEA/ESALQ Paraná teve ligeira queda de 0,6%, a R\$ 88,99/sc de 60 kg no dia 28. As médias destes Indicadores em setembro estiveram 6,2% maiores que as de agosto e as mais altas desde julho/16, em termos reais.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	80,38	-0,70	-7,71	-7,32	-26,45
Oeste PR - PR	80,49	0,17	-1,54	-6,32	-26,12
Sorriso - MT	66,03	0,80	0,35	-4,89	-21,57
Rio Verde - GO	74,24	0,00	-3,03	-11,27	-26,82
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	91,52	5,15	0,00	-4,92	-22,88

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 28/09/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F	RS/60kg	CBOT		CBOT*	
		US\$/Bushel	US\$/Bushel	US\$/60kg	US\$/60kg
Venc. Cotação		Venc. Cotação		Venc. Cotação	
jul/18 85,02		set/18 8,215		set/18 69,55	
nov/18 69,04		nov/18 8,600		nov/18 72,81	

*60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 4,02



MILHO

Os preços do milho encerraram o mês de setembro em queda na maior parte das praças acompanhadas pelo Cepea, exceto no RS e no Nordeste. A pressão vem do maior interesse de venda por parte de muitos produtores, devido à necessidade de "fazer caixa" para custear a safra de verão. Já compradores, atentos ao movimento de queda, limitam as aquisições, à espera de novas desvalorizações. No RS e no Nordeste, a disponibilidade do cereal é menor, cenário que tem resultado em alta nos preços – no estado sulista, agentes aguardam o desenvolvimento da temporada de verão, enquanto no Nordeste, a quebra de safra limita a oferta e impulsiona as cotações. Na região de Campinas (SP), a disparidade entre as ofertas de compradores e de vendedores segue limitando os negócios.

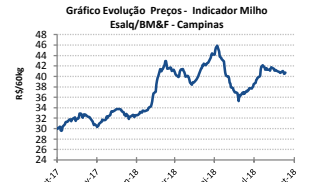
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT**	20,36	-3,14	2,11	-14,88	-41,60
Cascavel - PR	32,29	0,00	0,00	-7,00	-37,66
Dourados - MS	26,95	-0,37	7,46	3,23	-36,92
Norte do Paraná	20,42	-4,90	-13,08	5,44	57,54
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	39,40	1,09	5,05	5,10	-22,87

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 28/09/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
MT/PR/GO/RS	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F	RS/60kg	CBOT		CBOT*	
		US\$/Bushel	US\$/Bushel	US\$/60kg	US\$/60kg
Venc. Cotação		Venc. Cotação		Venc. Cotação	
set/18 40,73		set/18 3,370		set/18 30,57	
nov/18 39,80		dez/18 3,635		dez/18 32,97	

*60kg = 2,20421 bushels Dólar PTAX = R\$ 4,02



CAFÉ

Os preços internos do arábica caíram na maior parte da semana anterior, influenciados pela estimativa de maior produção no Brasil e também pela desvalorização do dólar. Já as altas pontuais verificadas nos valores domésticos estiveram atreladas aos avanços externos, conforme colaboradores do Cepea. Na terça-feira, 25, o Indicador CEPEA/ESALQ do arábica fechou a R\$ 408,78/sc, queda de 0,8% em relação à terça anterior, 18. Quanto ao *canilon*, o ritmo de negócio está lento, visto que agentes estão afastados dos negócios. Nessa terça-feira, o Indicador CEPEA/ESALQ do *canilon* tipo 6 peneira 13 acima fechou a R\$ 320,42/saca de 60 kg, 0,2% menor que o da terça anterior, 18.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	404,67	-0,74	3,60	4,42	8,51
Cerrado - MG	410,50	-1,81	2,01	4,38	8,07
Zona da Mata-MG	395,33	-2,32	2,26	5,89	10,88
Mogiânia - SP	412,33	-3,01	2,02	3,60	7,07
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	414,08	-1,84	2,25	3,64	6,76

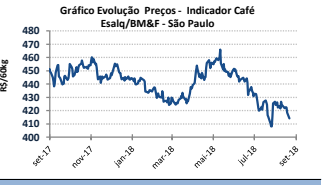
*Variação de Preços sobre Atual (%) - 28/09/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	
88% do total**	Mai(17,4%) Jun(25,1%) Jul(24,4%) Ago(20,9%)

Mercado Futuro					
BM&F	US\$/60kg	ICE/NY		ICE/NY*	
		US\$/Lb	US\$/Lb	US\$/60kg	US\$/60kg
Venc. Cotação		Venc. Cotação		Venc. Cotação	
set/18 126,50		set/18 92,00		set/18 121,69	
dez/18 118,50		dez/18 102,30		dez/18 135,31	

60kg = 132,27 Sc Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 4,02

**Fonte: Conab



BOI GORDO

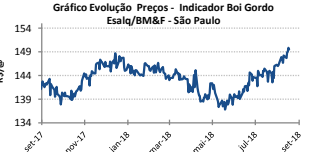
O mês de setembro se encerrou com os preços do boi gordo firmes, mantendo o movimento de alta iniciado em julho. No acumulado parcial deste mês (até o dia 26), o Indicador do boi gordo ESALQ/BM&FBovespa registra elevação de 3,1%, fechando a R\$ 151,40 na quarta-feira, 26. Segundo pesquisadores do Cepea, a sustentação vem da menor oferta de animais prontos para o abate nesta entressafra e também do forte ritmo das exportações brasileiras de carne bovina in natura. A média parcial do indicador do boi em setembro (até o dia 26) foi de R\$ 149,41, sendo 3,18% superior à de agosto/18 (R\$ 144,80), 4,1% acima da média de setembro/17 (R\$ 143,47) e a maior desde novembro de 2016, em termos nominais. A valorização do boi gordo vem se refletindo no mercado de carnes. No acumulado parcial de setembro, o preço da carcaça casada de boi registra alta de 4,7%, fechando a R\$ 10,24 no dia 26.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	145,93	-3,76	-6,02	-8,96	-5,13
Cuiabá - MT	129,21	-0,36	0,00	3,08	1,86
Goianáia - GO	142,85	-1,23	#N/D	-6,49	-5,96
Araçatuba - SP	151,61	-2,32	-4,62	-3,40	-4,64
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	152,10	-1,31	-2,79	-5,03	-6,97

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 28/09/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
set/18	151,28
nov/18	150,40

Posição 28/09/2018



OUTROS PRODUTOS

ALGODÃO		Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
Calendário da Safra (MT e BA)		28/09/18	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)					
Colheita (Mai-Set)		104,84	-0,42	-0,26	-25,28

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

Algodão – A disponibilidade de algodão no mercado *spot* está inferior à demanda, cenário que tem sustentado os preços da pluma, mesmo em pleno período de safra nacional. De 18 a 25 de setembro, o Indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, subiu ligeiro 0,15%, fechando a R\$ 3,1925/lp na terça-feira, 25. Boa parte dos cotonicultores segue focada no cumprimento de entregas de pluma aos mercados interno e externo. *Tradings*, por sua vez, mostram pouco interesse de venda no mercado doméstico, voltadas aos negócios para exportação. Do lado comprador, parte das indústrias e comerciantes está presente no mercado em busca de lotes para entregas rápidas, enquanto outras seguem fora do mercado, trabalhando com a pluma já adquirida por meio de contratos. A "queda de braço" entre compradores e vendedores quanto a valores e qualidade segue limitando os fechamentos, sendo comum efetivações de pequenos volumes.

ARROZ		Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)		
Calendário da Safra (RS e SC)		28/09/18	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)					
Colheita (Jan-Mai)		45,75	-0,35	-1,27	-20,55

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

Arroz – A liquidez segue baixa no mercado de arroz em casca do RS. Orizicultores estão retraídos, aguardando aumento nos valores ofertados por compradores e atentos às atividades de semente da safra 2018/19. O feriado da Revolução Farroupilha, no último dia 20, contribuiu para enfraquecer o ritmo de negócios. Beneficiadoras estiveram presentes no mercado, mas efetivando apenas aquisições pontuais. Apesar de queixas quanto ao enfraquecimento das vendas de arroz beneficiado, indústrias têm buscado manter seus estoques, comprando arroz depositado e "livre" (armazenado nas propriedades rurais). Nesse cenário, as cotações do casca subiram nos últimos dias. De 18 a 25 de setembro, o Indicador ESALQ/SENAR-RS, 58% grãos inteiros, registrou alta de 0,28%, fechando a R\$ 45,54/sc de 50 kg na terça-feira, 25.

TRIGO		Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
Calendário da Safra (PR e RS)		28/09/18	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)					
Colheita (Ago-Dez)		846,57	0,73	14,60	-30,54

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: Paraná

Trigo – Apesar de a colheita do trigo da nova safra estar na fase inicial, os trabalhos de campo foram interrompidos na última semana devido a chuvas no Sul e em algumas regiões do Sudeste. Diante disso, segundo colaboradores do Cepea, muitos produtores saíram do mercado e reduziram o ritmo de vendas. Do lado comprador, o interesse por novas aquisições também foi baixo. Nesse cenário, os preços do trigo em grão têm oscilado no mercado interno. Quanto aos derivados, as cotações dos farelos aumentaram a semana em alta, sustentadas pela baixa oferta do produto e, pontualmente, pelo custo elevado da matéria-prima. Já no caso das farinhas, os valores oscilaram entre os diferentes segmentos, sendo as altas influenciadas pelos estoques reduzidos, enquanto as quedas refletem a pressão compradora.

Frango - Os preços do frango vivo subiram em setembro, influenciados pela menor oferta de animais nas granjas. Esse cenário está atrelado à redução no alojamento, devido aos altos custos com ração e aos reflexos da greve dos caminhoneiros no final de maio. A recuperação nos valores do animal vivo neste mês, por sua vez, tem favorecido o poder de compra de produtores frente aos principais insumos da atividade (milho e farelo de soja). Dentre as regiões paulistas acompanhadas pelo Cepea, a da Grande São Paulo registra a maior valorização do animal vivo, de 5% no comparativo com agosto e de expressivos 27% em relação a setembro/17, com média de R\$ 3,11/kg na parcial deste mês. **Suinós** - As negociações de suíno vivo, bem como os preços do animal, seguiram estáveis na maioria das regiões acompanhadas pelo Cepea nos últimos dias. Segundo agentes do setor, a oferta de suínos está mais restrita no mercado doméstico, o que contribui para sustentar as cotações mesmo no final de mês, quando as vendas costumam recuar e acabam pressionando os valores. Na região SP-5 (Bragança Paulista, Campinas, Piracicaba, São Paulo e Sorocaba), o suíno posto no frigorífico teve média de R\$ 3,77/kg na quarta-feira, 26, leve alta de 0,8% em sete dias. As exportações de proteína estiveram firmes em setembro, cenário que pode estar atrelado aos surtos de peste suína africana registrados na China, o maior país consumidor do produto no mundo. **Açúcar** - Após atingir o maior patamar desta safra no início da semana passada, o valor do açúcar cristal negociado no mercado *spot* paulista se enfraqueceu no final do período. Segundo pesquisadores do Cepea, isso pode indicar que as cotações vinham atingindo um patamar limite quando as notícias de maior oferta de curto prazo por parte da Índia derrubaram os preços externos e, consequentemente, influenciaram as cotações no Brasil. Nesse cenário, o Indicador CEPEA/ESALQ recuou 2,1% entre 17 e 24 de setembro, fechando na segunda-feira, 24, a R\$ 61,86/saca de 50 kg.